

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

VOLUME 4

**Organizador:
Daniel Luís Viana Cruz**



PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

VOLUME 4

**Organizador:
Daniel Luís Viana Cruz**



Editora Omnis Scientia

PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL

Volume 4

1ª Edição

RECIFE - PE

2024

EDITOR-CHEFE

Me. Daniel Luís Viana Cruz

ORGANIZADOR

Me. Daniel Luís Viana Cruz

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho - ESS-UTAD - Portugal

Dr. Cássio Brancaleone - UFFS - Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva - UEPa - Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão - UPE - Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior - UFRPE - Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior - UFRPE - Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes - UFPE – Brasil

EDITORES DE ÁREA - CIÊNCIAS DA SAÚDE

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

ASSISTENTE EDITORIAL

Thialla Larangeira Amorim

IMAGEM DE CAPA

Freepik

EDIÇÃO DE ARTE

Gabriel Luan Viana Dionisio

REVISÃO

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

P474 Pesquisas e relatos sobre ciências da saúde no Brasil :
volume 4 [recurso eletrônico] / organizador Daniel Luís
Viana Cruz. — 1. ed. — Recife : Omnis Scientia, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-203-1

DOI: 10.47094/978-65-6036-203-1

1. Educação em saúde - Aspectos sociais - Brasil.
2. Promoção da saúde - Brasil. 3. Saúde pública - Brasil.
4. Serviços de saúde - Brasil. 5. Hábitos de saúde. I.
Cruz, Daniel Luís Viana. II. Título

CDD23: 613

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Nestas páginas, mergulhamos em um compêndio robusto e esclarecedor, intitulado “Pesquisas e Relatos sobre Ciências da Saúde no Brasil”, Volume 4. Este livro é uma ode ao esforço coletivo de mentes brilhantes que dedicaram tempo, paixão e rigor acadêmico para desvendar os intrincados caminhos da saúde em nossa terra.

A obra não apenas destaca as realizações no campo da saúde, mas também ilustra os desafios enfrentados por aqueles que buscam avançar nosso entendimento sobre a complexidade do corpo humano e das dinâmicas sociais relacionadas. Cada autor, com sua expertise única, contribui para a construção de um mosaico que reflete não apenas o estado atual, mas também os horizontes promissores que se abrem diante de nós.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 11, intitulado “REVISÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ESTUDO RADIOGRÁFICO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....00

A SAÚDE ANIMAL E O USO DO ANTICONCEPCIONAL

Luísa Lima Nantes de Oliveira

Alessandra Christiane Sena Rasori

André Luiz Baptista Galvão

Everton Ferreira Lima

Vanessa Anny Souza Silva

DOI: 10.47094/978-65-6036-203-1/12-23

CAPÍTULO 2.....00

ADOLESCENTES: DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS AO CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E RELAÇÃO COM SAÚDE BUCAL

Joice Monteiro Paulino

Dhavyd da Costa Viana

Gabriela Silva Cruz

Letícia Pereira Felipe

Maria Rayssa do Nascimento Nogueira

Rafaela Soares de Castro

Francisco Nalberth Santos Silva

Ana Carolina Farias da Silva

Wilner Augusto Pedro da Silva

Davide Carlos Joaquim

Anelise Maria Costa Vasconcelos Alves

Ana Caroline Rocha de Melo Leite

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/24-38

CAPÍTULO 3.....00

**DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS POR
PROFISSIONAIS DA SAÚDE: CONHECIMENTO, ACOMETIMENTO E NOTIFICAÇÃO**

Beatriz Oliveira Lopes

Hadassa Viana Dimas

Rafaela Soares de Castro

Francisco Nalberth Santos Silva

Ana Carolina Farias da Silva

Maria Rayssa do Nascimento Nogueira

Letícia Pereira Felipe

Wilner Augusto Pedro da Silva

Moia da Silva

Davide Carlos Joaquim

Rodolfo de Melo Nunes

Ana Caroline Rocha de Melo Leite

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/39-53

CAPÍTULO 4.....00

**DIÁLOGOS SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO
HOSPITAL REGIONAL TARCÍSIO DE VASCONCELOS MAIA**

Ana Beatriz da Silva

Ana Clara de Souza Rêgo

Aline Gabrielle Gomes da Silva

Janaina Fernandes Gasques Batista

Joyce Soares de Freitas

Lívia Natany Sousa Morais

Licia Gabrielle Gomes de Oliveira

Helena Júlia Pereira de Lima

Fernando Vinicius de Oliveira Silva

Mariana Mayara Medeiros Lopes

Letícia Emilly da Silva Morais

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/54-63

CAPÍTULO 5.....00

DISFUNÇÃO DO TRATO GASTROINTESTINAL EM PACIENTES GRAVES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Jacqueline Jaguaribe Bezerra

Rita Maria de Almeida Pereira Lemos

Moema Maria de Freitas Batista

Rodrigo Jaguaribe Bezerra

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/64-72

CAPÍTULO 6.....00

ELETROCARDIOGRAMA E RADIOAGRAFIADO TÓRAX: DA ANATOMIA AO DIAGNÓSTICO DAS PRINCIPAIS CARDIOPATIAS EM CÃES

Fernanda Gabriele Tomaz Brito

Sara Rodrigues Silva

Juliany Kelly Costa de Lima

Mylenna Ivina Almeida Ferreira

Raimifranca Maria Sales Vêras

Vanessa Anny Souza Silva

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/73-86

CAPÍTULO 7.....00

MEDICINA VETERINÁRIA E A LEISHMANIOSE VISCERAL

Karinny Rocha de Araújo

Juliany Kelly Costa de Lima

Sabrina Araujo de Sousa

Vanessa Anny Souza Silva

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/87-100

CAPÍTULO 8.....00

**MÉDICOS COM COVID-19 NO PARÁ NO PERÍODO DE 2020-2022: ESTUDO CLÍNICO
EPIDEMIOLÓGICO**

Adão Ferreira de Souza

Bruce Barros Alves

Helena Andrade Zeferino Brígido

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/101-115

CAPÍTULO 9.....00

O PAPEL DO TNF- α NA ETIOPATOGENESE DA HIDRADENITE SUPURATIVA

Akíria Ohana Torreão

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/116-121

CAPÍTULO 10.....00

**PRINCIPAIS FATORES DE RISCO RELACIONADOS AO ACIDENTE VASCULAR
ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO: REVISÃO INTEGRATIVA**

David Lopes Neto

Helton Camilo Teixeira

Nadyla Marina França Souto

Marlei Novaes de Sousa

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/122-131

CAPÍTULO 11.....00

**REVISÃO E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ESTUDO RADIOGRÁFICO
DE ANOMALIAS DENTÁRIAS**

Gabriella Lopes de Rezende Barbosa

Ramiro Vilela Junqueira Neto

Carlos Eduardo Monteiro Ramos

Luciana Neves Machado Rezende

DOI:10.47094/978-65-6036-203-1/132-163

DIÁLOGOS SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO HOSPITAL REGIONAL TARCÍSIO DE VASCONCELOS MAIA**Ana Beatriz da Silva¹;**

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/8182921923949889>

Ana Clara de Souza Rêgo²;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/8586214550995544>

Aline Gabrielle Gomes da Silva³;

Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/5030360087302807>

Janaina Fernandes Gasques Batista⁴;

Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/7289902892363055>

Joyce Soares de Freitas⁵;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/1717077375167133>

Lívia Natany Sousa Morais⁶;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/5800780142095887>

Licia Gabrielle Gomes de Oliveira⁷;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/0015810607514280>

Helena Júlia Pereira de Lima⁸;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN. <http://lattes.cnpq.br/1573066179576126>

Fernando Vinicius de Oliveira Silva⁹;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN. <http://lattes.cnpq.br/4918272994478891>

Mariana Mayara Medeiros Lopes¹⁰;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN. <http://lattes.cnpq.br/3234884916879860>

Letícia Emilly da Silva Moraes¹¹.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN. <http://lattes.cnpq.br/9014041614535331>

RESUMO: A Educação Permanente em Saúde deve ser utilizada como um instrumento para nortear a formação e a qualificação dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde, com a finalidade de transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho com base nas necessidades e dificuldades do sistema. Dentre as temáticas a serem discutidas com o intuito de capacitar os profissionais dos serviços de saúde, destacam-se aquelas voltadas para os que atuam na atenção hospitalar, por meio do diálogo acerca de problemas como as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. O estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Enfermagem em uma Capacitação junto aos profissionais de saúde de um hospital sobre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. O estudo originou-se de uma intervenção realizada com profissionais da saúde e discentes, com o intuito de dialogar sobre infecção hospitalar e como preveni-la. A atividade aconteceu em 2023 e contou com a participação de discentes da área da saúde e profissionais que atuam no nível hospitalar. A intervenção se faz necessária para que tanto os profissionais já atuantes na área, quanto os novos, possam compreender o quão complexo é cuidar e oferecer um serviço de qualidade para os usuários dos serviços de saúde. Quanto mais se tem conhecimento, maior é o poder de cuidar. Assim, vê-se que a ação se configura como uma maneira eficaz de propagar esse conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção hospitalar. Enfermagem.

DIALOGUES ABOUT HOSPITAL INFECTION: INTERVENTION PROPOSAL AT THE TARCÍSIO DE VASCONCELOS MAIA REGIONAL HOSPITAL

ABSTRACT: Continuing Health Education should be used as an instrument to guide the training and qualification of professionals working in public health services, with the aim of transforming professional practices and the organization of work itself based on the needs and difficulties of the system. Among the themes to be discussed with the aim of training health service professionals, those aimed at those who work in hospital care stand out,

through dialogue about problems such as Healthcare-Related Infections. The study aims to report the experience of Nursing Course students in a training session with healthcare professionals from a hospital on Healthcare-Related Infections. The study originated from an intervention carried out with healthcare professionals and students, with the aim of dialoguing about hospital infections and how to prevent them. The activity took place in 2023 and was attended by students from the health sector and professionals who work at the hospital level. The intervention is necessary so that both professionals already working in the area, as well as new ones, can understand how complex it is to care and offer a quality service to users of health services. The more knowledge you have, the greater your power to care. Thus, it can be seen that the action is an effective way to propagate this knowledge

KEY-WORDS: Hospital infection. Nursing.

INTRODUÇÃO

O conceito da Educação Permanente foi introduzido na América Latina ante a inadequação da formação profissional, que era focada exclusivamente no desenvolvimento das habilidades técnicas voltadas para o desempenho produtivo, sem a inclusão de conhecimentos, valores e de um compromisso com os aspectos políticos, éticos e sociais (GUIMARÃES; MARTIN; RABELO, 2010). A Educação Permanente em Saúde (EPS) é considerada uma estratégia político-pedagógica que objetiva a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS).

A EPS, a partir das demandas colocadas em pauta pela comunidade atendida, busca promover constante melhoria no “fazer em saúde”, ajustando no que for possível, os serviços ofertados à realidade da população (KRUG *et al.*, 2021). A EPS deve ser utilizada como um instrumento para nortear a formação e a qualificação dos profissionais inseridos nos serviços públicos de saúde, com a finalidade de transformar as práticas profissionais e a própria organização do trabalho com base nas necessidades e dificuldades do sistema (BRASIL, 2004).

Nesse sentido, dentre as temáticas a serem discutidas com o intuito de capacitar os profissionais dos serviços de saúde, destacam-se aquelas voltadas para os que atuam na atenção hospitalar, por meio do diálogo acerca de problemáticas presentes nesse nível de atendimento, como as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e como preveni-las dentro do hospital.

A infecção hospitalar está relacionada à hospitalização ou a procedimentos hospitalares, sendo possível de acontecer após a admissão hospitalar, ao decorrer da internação ou após a alta do paciente. Porém, é importante destacar que o termo “infecções hospitalares” foi substituído por “Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde” (IRAS), condizendo às infecções decorrentes e relacionadas à assistência prestada em um dado ambiente, as

quais apresentam maior gravidade em usuários de alto risco, a exemplo dos idosos, adultos internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e recém-nascidos (LEAL; FREITAS-VILELA, 2021).

As IRAS correspondem às complicações mais frequentes em virtude da internação hospitalar, apresentando como principais causas o uso de dispositivos invasivos, a realização de cirurgias e infecções por microrganismos multirresistentes. Nesse sentido, em consonância com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as IRAS condizem aos eventos adversos mais comuns na assistência em saúde, impactando na mortalidade e qualidade de vida dos indivíduos. Assim, nos países desenvolvidos, o risco de adquirir pelo menos um tipo de IRAS equivale a 7%, enquanto nos países em desenvolvimento esse risco está presente em até 10% dos pacientes. Isso é reflexo da escassez de recursos e irrisórios conhecimentos epidemiológicos e acerca do controle de infecções (LEAL; FREITAS-VILELA, 2021; OLIVEIRA; BUSTAMANTE; BESEN, 2022).

Diante da sua complexidade, torna-se evidente os severos impactos das IRAS, resultando em maior tempo de internação, além de elevada mortalidade, sobretudo nos casos em que as infecções apresentam associação à multirresistência. Assim, em decorrência dessa crítica realidade, são necessários amplos esforços e empenhos para uma efetiva contenção, buscando-se desenvolver e aplicar intervenções preventivas e de controle dessas infecções, na perspectiva de redução da ocorrência e incidência de IRAS, como a adequada e eficaz higienização das mãos e a profilaxia perioperatória (OLIVEIRA; BUSTAMANTE; BESEN, 2022).

Neste sentido, evidencia-se a importância de realizar atividades de EPS com os profissionais de saúde do nível hospitalar, capacitando-os na perspectiva de prevenção e identificação de IRAS, bem como compreenderem a necessidade da utilização da biossegurança de forma a diminuir a contaminação no ambiente hospitalar.

Durante uma captação da realidade em um Hospital de referência na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte (RN), O Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia (HRTVM), foi observado o local, os profissionais e os pacientes e foram elencadas algumas demandas relacionadas à assistência e acerca das urgências e emergências que ocorrem na instituição. Nesse sentido, em uma conversa com a coordenadora do Núcleo de Educação Permanente (NEP) e conforme apontado por uma Enfermeira servidora do serviço, a coordenadora do núcleo de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), as principais problemáticas prevalentes no hospital são as infecções hospitalares, principalmente por meio de bactérias multirresistentes.

Outrossim, uma problemática presente em diversos setores do hospital, principalmente nas UTIs, é a prevalência de IRAS, uma vez que o paciente entra no serviço de saúde com uma patologia e evolui para outras complicações decorrentes de bactérias que poderiam ser evitadas através de cuidados básicos, como a lavagem das mãos antes e

depois de o profissional se aproximar do paciente.

Portanto, o presente estudo possui como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Enfermagem em uma Capacitação junto aos profissionais de saúde do HRTVM sobre as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Bactérias Multirresistentes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência, que retrata a vivência de estagiários do curso de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em uma intervenção voltada para profissionais da área da saúde, sobre a prevenção contra IRAS.

Dentro da realidade do HRTVM existe o NEP, que tem como propósito explorar a realidade do serviço de saúde e estabelecer a junção entre força de trabalho e ensino, na forma de resgatar o processo de capacitação profissional por meio da educação permanente, para um melhor desenvolvimento das práticas nos serviços, assim como na geração de impacto em saúde dentro de cada setor da unidade hospitalar.

Nessa perspectiva, o presente estudo de intervenção busca impulsionar capacitações para profissionais da saúde do HRTVM a partir da realização de atividades educativas em parceria com o NEP/HRTVM e a Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN).

No dia 23 de maio de 2023 foi efetuada uma captação da realidade no NEP, tendo em vista que o núcleo está por dentro das necessidades mais urgentes impostas pelos profissionais da saúde dentro do hospital no geral. Nesse encontro, houve a discussão das necessidades emergenciais propostas tanto pelos discentes, como pela coordenadora do NEP e dentre as temáticas elencadas na reunião, teve-se: prevenção de IRAS nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI);

Diante disso, os estagiários entraram em contato com profissionais de referência nesses assuntos. No entanto, não foi possível inserir a temática de notificação de acidentes de trabalho, uma vez que as palestrantes convidadas não estavam disponíveis. Nesse sentido, o projeto de intervenção aconteceu em 29 de junho de 2023, com um total de 15 participantes, tendo início às 14:00h e finalizando às 17:00h, no auditório da Faculdade de Enfermagem (FAEN), em forma de palestra, abordando os assuntos de IRAS e bactérias multirresistentes.

O seminário levou em consideração as especificidades das necessidades propostas pelos profissionais de saúde do hospital, tendo como palestrantes profissionais de referência nas temáticas. O planejamento da ação de intervenção foi feito nas sextas-feiras de

forma on-line, através da plataforma *Google Meet*, pois facilitou o encontro e a discussão entre os discentes. O público-alvo foram os profissionais que atuam no HRTVM e discentes da área da saúde.

A metodologia utilizada foi a de exposição dialogada conduzida por profissionais da saúde e contou com o auxílio e mediação dos acadêmicos da Faculdade de Enfermagem (FAEN), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que estavam atuando no HRTVM.

A divulgação foi feita na forma de cartazes construídos pelos discentes, anexados nos principais setores, e um convite virtual divulgado nas redes sociais do hospital, bem como a divulgação oral para os profissionais e discentes, com o auxílio do NEP.

Para garantir uma boa adesão, também serão disponibilizados certificados para os participantes, com um total de 4h. Para isso, durante a capacitação foi passada uma lista de frequência para contabilizar o total de indivíduos, pedindo os principais dados (nome, CPF, telefone, instituição e e-mail), para que os certificados fossem confeccionados e enviados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A atividade ocorreu no dia 29 de junho de 2023, conforme planejado. A proposta de intervenção teve duração de 1 hora e 30 minutos (cada exposição), e foi dividida em 2 momentos. Na primeira palestra discutiu-se sobre: resistência bacteriana, tendo como convidado o biomédico Francisco Vicente de Andrade Neto. Já no segundo momento, abordou-se acerca das IRAS, com a palestrante Lara Barbosa de Souza, graduada em Biotecnologia. Cabe destacar que a capacitação contou com a participação de 15 discentes do curso de Enfermagem, porém, nenhum profissional do HRTVM.

Como supramencionado, a primeira exposição teve como auxílio metodológico o uso de slides figurativos e norteadores, em que foi discutido sobre a resistência bacteriana desenvolvida nos serviços de saúde e abordado subtópicos como: suas principais definições; uso da microbiologia na detecção de infecções por microrganismos (bactérias, vírus, fungos e protozoários); determinantes e fatores que contribuem para o aumento da resistência; principais antimicrobianos utilizados no serviço de saúde; e o uso inadequado de antibióticos.

O momento foi oportuno para a retirada de dúvidas e troca de vivências do campo de estágio entre os alunos e o profissional presente, tendo em vista que todos os participantes estão/estarão nos serviços de saúde, em momentos de prática e/ou estágios, lidando com situações como essas.

Ademais, enquanto enfermeirandos(as), estamos diretamente inseridos(as) nos serviços de saúde e nos deparamos com distintas situações relacionadas à multirresistência.

A partir de maiores aproximações teóricas, tornamo-nos capazes de atuar de forma prática na perspectiva profilática, na tentativa de evitar infecções de forma geral e, sobretudo, infecções por bactérias multirresistentes, garantindo uma melhor assistência à saúde aos usuários, protegendo-os de riscos existentes.

A importância de dialogar sobre o tema emerge da perspectiva de que, enquanto acadêmicos(as) enfermeiros(as) e futuros profissionais da saúde, estaremos diretamente lidando com essa problemática. Diante disso, poderemos e deveremos articular os conhecimentos teóricos/práticos construídos na academia e durante toda a trajetória acadêmica, para garantir uma melhor assistência à totalidade de usuários dos serviços de saúde, protegendo-os de quaisquer riscos existentes, e atuando na prestação de cuidados de forma ética, distanciando-se da negligência, imprudência e imperícia.

Após retirada de dúvidas houve intervalo breve para o *coffee break*, deu-se continuidade com o seminário, tendo como segunda temática as IRAS. A palestrante utilizou slides norteadores e roda de conversa como metodologias ativas. O momento propiciou a interação e participação dos envolvidos, tornando a intervenção ainda mais rica e dinâmica. Nas metodologias ativas de ensino, quanto maior for o envolvimento do participante no conteúdo discutido, maior será sua capacidade de compreensão (GHEZZI *et al.*, 2021).

Nesse sentido, a palestrante abordou os principais assuntos relacionados às IRAS, tais como: definição; importância dos centros de vigilância e das notificações mensais pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) nos serviços de saúde; importância da articulação entre a Vigilância de IRAS e CCIH; Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRES/ANVISA nº 01/2023 - Monitoramento Nacional das IRAS; síndromes mais importantes: Infecções do Sítio Cirúrgico (ISC); Infecções das Vias Respiratórias (IVR); Infecções do Trato Urinário (ITU); Infecções da Corrente Sanguínea (ICS); ICS associadas aos acessos vasculares periféricos e centrais; pneumonias não-associadas ou associadas à ventilação mecânica; ITU associadas ao uso de Sonda Vesical de Demora (SVD) e Sonda Vesical de Alívio (SVA); diagnóstico das IRAS (LCR; Urocultura; Ponta de cateter, etc.).

Evidencia-se a importância de discutir sobre o assunto, pois, na UTI, as IRAS estão associadas, principalmente, aos cateteres venosos centrais, aos cateterismos vesicais, à ventilação mecânica, a um período de internação prolongado e ao uso de antimicrobianos de largo espectro (ANVISA, 2017).

Dessa forma, destaca-se a necessidade de atividades voltadas para a EPS dentro dos hospitais, visando minimizar as IRAS. Conforme Ferreira e colaboradores (2019), para que o cuidado seja efetivo é preciso entender como prevenir as infecções, seja em práticas como a administração de dieta por sonda, cuidados relacionados ao banho do paciente na UTI, a comunicação interprofissional, melhores práticas de Enfermagem, com promoção à segurança e aos cuidados de alta qualidade, o uso de protocolos e a realização de treinamentos em controle de infecção.

O segundo momento foi marcado por um feedback positivo em relação à intervenção, pois os participantes reconheceram a importância do conteúdo, da inserção do mesmo na atuação profissional e da sua aplicabilidade na perspectiva da promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao controle de infecções.

A proposição de rodas de conversas tem sido um dos modos de consubstanciar dialogicamente intentos educativos e sistematização de informações, desde uma dinâmica que, potencialmente, estabelece condições para a produção de saberes e reflexividades em partilha (PINHEIRO, 2020). Conforme Vigotsky (2009), a interação social e a mediação são pontos centrais do processo educativo, por isso é importante realizar atividades em que o público-alvo possa interagir com os mediadores, tornando o momento mais atrativo.

Portanto, esse momento permitiu a troca de saberes entre os participantes e a construção de conhecimentos mais estruturados, uma vez que cada um contribuiu com conhecimentos e vivências relacionadas às IRAS, especialmente no estágio, em que é possível presenciar essa problemática e desenvolver atividades para mitigar esse impasse. Abaixo, estão dispostas a Figura 1, que consiste no cartaz confeccionado e utilizado para divulgação da capacitação, além de alguns registros fotográficos durante a realização da atividade.

Figura 1: Cartaz para divulgação da capacitação.



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

CONCLUSÃO

Dessa forma, a intervenção se faz necessária para que tanto os profissionais já atuantes na área, quanto os novos, possam compreender o quão complexo é cuidar e oferecer um serviço de qualidade para os usuários dos serviços de saúde. Quanto mais se tem conhecimento, maior é o poder de cuidar. Assim, vê-se que a ação se configura como uma maneira eficaz de propagar esse conhecimento.

Além disso, é importante destacar a baixa adesão dos profissionais às capacitações, que apresentaram uma maior participação de discentes da UERN, Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE) e Universidade Potiguar (UNP). A partir disso, visualizou-se a perspectiva futura das capacitações *in loco*, mais especificamente nas Unidades de Terapia Intensiva e dentro do Hospital Tarcísio Maia para pacientes e familiares. Por fim, vale ressaltar a importância do estágio para a formação profissional do Enfermeiro, por aprimorar as competências e habilidades existentes nos estudantes da graduação.

Nessa perspectiva, visualiza-se a necessidade de intervenções nos serviços de saúde. Elas servem como ponto de partida para identificação de lacunas na assistência de Enfermagem ou no conhecimento profissional, além de possibilitarem o exercício da transformação da realidade do trabalho em saúde e, também, da sociedade. Ademais, tanto o estágio, como as ações de educação em saúde desenvolvidas permitem a autodescoberta do aluno sobre o seu futuro profissional, ao expor o mesmo à inúmeras experiências assistenciais e/ou educacionais, e a diferentes exemplos do que é ser Enfermeiro.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Critérios diagnósticos de infecções relacionadas à assistência à Saúde**. Brasília: ANVISA, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Política de Educação Permanente e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para educação permanente em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 68 p.

BRASIL. **Resolução CNE/CP-02/2015**. Diretrizes Curriculares Nacionais para formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, 2015.

FAEN/UERN. Projeto Pedagógico de Curso – PPC. Mossoró, 2014.

GUIMARÃES, E. M. P.; MARTIN, S. H.; RABELO, F. C. P. Educação permanente em saúde: reflexões e desafios. **Cienc. enferm**, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 25-33, jul. 2010. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v16n2/art_04.pdf. Acesso em: 22 nov. 2022.

KRUG, S. B. F *et al.* Ações e estratégias de educação permanente em saúde na rede de cuidados à pessoa com deficiência. **Rev. Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Ja-

neiro, v. 31, n. 1, p. e310131, 2021.

GOULART, L. S. *et al.* Acidentes de trabalho e os riscos ocupacionais identificados no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 54, n. e03603, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/FZ3cyLsJ5JRNxc859qhYQcv/?lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2023.

GHEZZI, J. F. S. A *et al.* Estratégias de metodologias ativas de aprendizagem na formação do enfermeiro: revisão integrativa da literatura. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, [S. l.], v. 74, n. 1, mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/BnCnYPX9ZQZbqnL-QmjM3TJg/?lang=pt&format=html#>. Acesso em: 13 dez. 2022

LEAL, M. A.; FREITAS-VILELA, A. A. de. Custos das infecções relacionadas à assistência em saúde em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, Goiás, v. 74, n. 1, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qFrTXXPzg7Zq7kGx-CzNcvBw/?lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2023.

MALTA, D. C. *et al.* Acidentes de trabalho autorreferidos pela população adulta brasileira, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 169-178, jan. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/YP-5DzH76QHBRx6QKnFdbgDs/>. Acesso em: 08 jun. 2023.

OLIVEIRA, R. D. de; BUSTAMANTE, P. F. O.; BESEN, B. A. M. P. Infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil: precisamos de mais do que colaboração. **Rev. Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 313-315, ago. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/xDNG4qgzjYGD9HZ4J3RMdWb/?lang=pt>. Acesso em: 08 jun. 2023.

PINHEIRO, L. R. Rodas de conversa e pesquisa: reflexões de uma abordagem etnográfica. **Pro-posições**, [S. l.], v. 31, n. 1, p. 1-30, out. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/jxjfFR8ZtfFkHnJ36CX6mFp/?lang=pt#>. Acesso em: 27 jan. 2023.

SOUBHIA, Z.; RUFFINO, M. C.; DESSUNTI, E. M. Relatório de atividade acadêmica como recurso de aprendizagem da pesquisa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 269-273, 2005.

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

acidente vascular encefálico (AVE) 122, 123
acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH) 122
adolescentes 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38
afecções cardíacas 73
ambiente de trabalho 47, 101, 107
animais 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 45, 48, 73, 74, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 98
animais domésticos 12, 13, 14, 22, 48, 84, 85, 87, 88
Anomalia Bucal 133
anomalias dentárias 132, 133, 143, 161
anticoncepcionais 12, 14, 16, 18, 19, 22, 23
aspectos imaginológicos 132
Assistência à Saúde 55, 56, 58
atenção hospitalar 55, 56
Atenção Primária à Saúde (APS) 40, 42
atendimentos veterinários 73
atividade elétrica do coração 74, 77
autoexame 25, 31, 32, 33, 34
autoexame bucal 26
autopercepção 26, 28, 30, 34
avaliação cardiovascular 73

C

cães 12, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 73, 74, 75, 76, 78, 83, 84, 85, 87, 88, 93, 94, 99
cardiologia 73, 75, 84, 85
cardiopatias 73, 75, 77, 80, 84
castração 12, 14, 15, 16, 18, 20
cerebelo 122, 123, 124
cérebro 122, 123, 124
Chikungunya 40, 41, 44
Ciclo cardíaco 74, 76
cirurgião-dentista 30, 47, 50, 132
clínica odontológica 132
combate à pandemia 101, 103
condição crônica 116
Conhecimento 33, 35, 38, 41
conhecimento sobre as IST 25, 28
conscientização 13, 15, 20, 42
constipação 64, 65, 68, 70
contágio 41, 107
contaminação ambiental 12, 19, 89
controle 12, 15, 16, 19, 20, 21, 27, 44, 51, 52, 57, 60, 61, 68, 87, 89, 94, 95, 96, 97, 99, 114, 122, 129
controle populacional 12, 19

covid-19 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

D

Dengue 40, 41, 42, 44, 47
descendentes 12, 14
Determinantes 41
diarreia 64, 65, 66, 67, 68, 71, 93
dificuldade respiratória 101, 108
disfunção do trato gastrointestinal 64, 65
Distúrbios elétricos 74
doença cutânea 116
Doença de Chagas (DC) 40, 42
Doença negligenciada 88
doenças bucais 25, 27
doença sistêmica 116, 117
doenças recorrentes 25
Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) 40, 42
doenças zoonóticas 87

E

ecocardiograma 74
eletrocardiografia 73, 80
Enfermagem 35, 38, 43, 51, 52, 54, 55, 58, 59, 60, 62, 63, 113, 130, 131
eutanásia de animais 87
exames complementares 73, 75, 77, 83
exames por imagem 132, 140, 152, 153
exames sorológicos 87, 94
exposição às IST 25

F

Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNF)- α 116, 117
fêmeas 12, 16, 17, 21, 93
formação 18, 48, 55, 56, 62, 63, 78, 79, 94, 105, 141, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 162
funções corporais 122

G

gastroparesia 64, 65, 66
Gastroparesia 64
gatos 12, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 23, 84, 85, 93, 99
genitália 25
gestação 12, 14, 16, 18, 22, 27

guarda responsável 13, 15, 19, 20

H

Hanseníase 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50

hidradenite supurativa (HS) 116, 117

higiene oral 26, 30, 34, 157

hiperplasia mamária 12, 14, 17

I

impactos 12, 14, 57

infecção hospitalar 52, 55, 56

Infecções 25, 26, 27, 33, 34, 37, 55, 56, 58, 60, 63

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 25, 27

Insuficiência cardíaca 74

intercorrências gastrointestinais 64, 66

intervenção 43, 55, 58, 59, 60, 61, 67, 68, 143, 149

isolamento 16, 68, 101, 107, 108

L

Leishmaniose 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 87, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Leishmaniose Visceral (LV) 87

lesões dolorosas 116, 117

lesões orais 25, 31, 32, 33, 34

'linha de frente" 101, 112

M

malformação 13

manejo nutricional 64

material didático 132, 133, 161, 162

maturidade sexual 12, 14

medicamento regulamentado 87

medicamentos 12, 17, 19, 21, 42, 67, 79, 92, 96, 111, 129, 154, 160

medicina veterinária 12, 14, 75, 77, 83, 85, 86, 89, 94

médicos 19, 31, 46, 69, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115

morte fetal 13, 17, 18, 20

N

nível hospitalar 55, 57

O

organização do trabalho 55, 56
órgãos complexos 122

P

pacientes caninos 73, 75
patogênese 116, 118, 119
período de vida 12
piometra 13, 14, 18, 20, 21, 23
prevenção 16, 30, 42, 45, 48, 51, 52, 57, 58, 61, 68, 87, 89, 93, 94, 97
profissionais 31, 34, 37, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 70, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 112, 115, 123, 125
profissionais de saúde 31, 34, 37, 40, 42, 43, 46, 50, 51, 55, 57, 58, 103, 107, 115
Progestageno 13

Q

quadro clínico 101, 111
qualificação 55, 56

R

radiografia 73, 75, 77, 81, 82, 83, 141, 152
Radiografia Dentária 133
refluxo gastroesofágico 64, 65
reprodução 12, 14, 93

S

saneamento básico 42, 87, 88
saúde animal 12
saúde bucal 25, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 43, 47
saúde humana 87, 88, 89, 94
saúde pública 12, 15, 27, 46, 94
saúde reprodutiva 12
serviços públicos de saúde 55, 56
Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 40, 46
sistema nervoso central (SNC) 122, 123

T

tabagismo 116, 118, 128, 129
terapia nutricional enteral 64, 66, 68, 71
transmissão 26, 27, 31, 34, 41, 42, 45, 48, 81, 87, 89, 90, 102, 107, 108, 114

trato gastrointestinal 64, 65, 66, 67, 69, 70, 93
tronco encefálico 122, 123, 124
tutores 13, 14, 16, 19, 20

U

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) 64, 65, 128
Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) 40, 42
uso de vacinas 101

V

vigilância pública 87, 89, 94
vulnerabilidade 25, 27, 32, 37, 47, 106

Z

Zika 40, 41, 44, 52



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 